

## MEMÓRIA DO JUDICIÁRIO MINEIRO

### NOTA BIOGRÁFICA\*

#### Desembargador William Romualdo da Silva

William Romualdo da Silva, mineiro de Piranga, nasceu em 31 de janeiro de 1922. Era filho de Franklin Romualdo da Silva e Augusta Vidigal Silva, e casado com Nelly Rodrigues Silva.

Radicou-se na cidade de Sete Lagoas, depois Belo Horizonte, onde ingressou na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, transferindo-se, logo a seguir, para a Faculdade do Rio de Janeiro, onde se graduou em Direito no ano de 1951.

No Rio de Janeiro, além das suas atividades jurídicas, distinguiu-se ainda pelo pendor ao jornalismo, trabalhando no *Jornal dos Sports*. No ano de sua formatura, tomou posse para o cargo de Defensor Público da 14ª Defensoria Pública do Rio de Janeiro, como assistente.

Retornando a sua cidade natal, exerceu a advocacia durante quatro anos, quando foi nomeado, pelo então Governador Juscelino Kubitschek, Adjunto de Promotor Público.

Após prestar concurso público para Juiz de Direito e para Juiz Municipal, tendo sido aprovado em ambos, foi nomeado Juiz de Direito de Jacuí em 23 de novembro de 1956. Foi promovido, por merecimento, em 18 de fevereiro de 1961, para Comarca de Jacutinga. Em 23 de dezembro de 1965, foi promovido por merecimento para a Comarca de Sete Lagoas.

Em 8 de abril de 1974, foi designado pelo Desembargador Corregedor para exercer as funções de Juiz de Menores dessa comarca, onde realizou excelente trabalho de reestruturação do Juizado de Menores, sendo agraciado, por diversas vezes, com o título de "Personalidade do Ano", no âmbito da Justiça. Foi idealizador e criador da Guarda-Mirim de Trânsito e da Casa de Triagem do Menor, em Sete Lagoas. O Dr. Hélio Diniz Peixoto recorda que ele "estabeleceu aos sábados, pela manhã, uma sessão no Fórum para apreciação de infrações cometidas por menores, ocasião em que eram convocados e orientados seus pais e responsáveis".

Permaneceu nessa comarca até 1977, quando foi promovido, por antiguidade, para a Comarca de Belo Horizonte, assumindo como Juiz de Direito a 10ª Vara Cível, sendo removido, em 23 de novembro de 1977, para a 8ª Vara Criminal. Em 5 de março de 1985, por antiguidade, foi promovido para o extinto Tribunal de Alçada, permanecendo no cargo por quatro anos, e,

por fim, alcançou o ápice da carreira, sendo promovido, por antiguidade, ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais em 25 de maio de 1989. Aposentou-se, a pedido, em 24 de janeiro de 1992.

Além dos serviços prestados à Magistratura Mineira, foi destacado jornalista. De próprio punho, manifesta que, "nos intervalos de sua faina profissional, escrevia crônicas saborosas", as quais, em 1999, foram reunidas em livro com o nome de *Temas da Vida*. Foi sócio fundador da Fundação Educacional Monsenhor Messias, a qual, em 4 de novembro de 1967, deu origem à Faculdade de Direito de Sete Lagoas. Foi indicado, a título provisório, como seu Diretor, até 24 de junho de 1970. Lá também foi professor, e, no ano de 1978, como prova evidente do prestígio alcançado, foi escolhido como patrono da Turma de Bacharéis da Faculdade de Direito de Sete Lagoas.

Participou de diversos encontros regionais destinados ao estudo do Direito Civil, Processo Civil e Penal, promovido pela Amagis em parceria com a Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes.

Foram inúmeras as homenagens que recebeu ao longo de sua vida profissional: foi agraciado, por duas vezes, pelo *Jornal da Segurança*, como "Destaque do Ano", no âmbito do Poder Judiciário, em 1980 e 1981. Em reconhecimento pelos trabalhos desenvolvidos como membro da Comissão Municipal da Reforma de Ensino de Sete Lagoas, a Câmara Municipal, por decisão unânime dos vereadores, concedeu-lhe o título de Cidadão Honorário do Município. Foi personalidade de destaque do Judiciário, em 1983, distinguido pelo Clube dos Advogados de Minas Gerais. Em 24 de outubro de 1988, foi agraciado com a Medalha de Mérito Santos Dumont.

Faleceu no dia 17 de maio de 2011. Todos que tiveram a oportunidade de conviver com ele não deixaram de manifestar, nas homenagens, o reconhecimento "pelos excelentes serviços à Magistratura de Minas Gerais", como registrou o Des. Wander Marotta, e "pelo seu cavalheirismo, pelo seu bom humor, pela sua capacidade de fazer e conservar amigos", como expressiu o Des. Roney Oliveira.

#### Referências

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SETE LAGOAS. *Histórico*: Datas e fatos. Sete Lagoas. Disponível em: <<http://www.unifemm.edu.br/v2/servicos/?femm/historico/datas-e-fatos>>. Acesso em: 9 out. 2012.

\* Autoria: Andréa Vanessa da Costa Val e Rosane Vianna Soares, sob a supervisão do Desembargador Lúcio Urbano, Superintendente da Memória do Judiciário Mineiro.

ESTANTE VIRTUAL. *Informações do livro: Temas da Vida*, William Romualdo da Silva. Disponível em: <<http://www.estantevirtual.com.br/booksmix/William-Romualdo-da-Silva-Temas-da-Vida-49648425>>. Acesso em: 11 out. 2012.

PEIXOTO, Hélio Diniz. Exemplo de homem e magistrado: Dr. William Romualdo da Silva 1922-2011. *Jornal Hoje Cidade*, Sete Lagoas, p. 4. 28 mai. 2011.

SILVA, William Romualdo da. *Currículo*. Belo Horizonte. Disponível em: <[http://www.tjmg.jus.br/institucional/desembargadores/des\\_apos/william\\_romualdo\\_silva.html](http://www.tjmg.jus.br/institucional/desembargadores/des_apos/william_romualdo_silva.html)>. Acesso em: 9 out. 2012.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. *Arquivo de Provimento de Comarcas da Magistratura de Minas Gerais*. Belo Horizonte.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Quarta Câmara Cível. *Voto de pesar proposto pelo Sr. Des. Aubert Delage*: [Notas Taquigráficas]. Belo Horizonte, 26 maio. 2011. 2 f.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Quarto Grupo de Câmaras Cíveis. *Voto de pesar proposto pelo Sr. Presidente Des. Wander Marotta*: [Notas Taquigráficas]. Belo Horizonte, 18 mai. 2011. 1 f.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Segunda Câmara Cível. *Voto de pesar proposto pelo Sr. Presidente Des. Roney Oliveira*: [Notas Taquigráficas]. Belo Horizonte, 24 maio. 2011. 2 f.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Terceira Câmara Criminal. *Voto de pesar proposto pelo Sr. Presidente Des. Antônio Carlos Cruvinel*: [Notas Taquigráficas]. Belo Horizonte, 24 maio. 2011. 2 f.

...